



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## **XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024**

### **A ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DE LÍNGUA INGLESA A PARTIR DAS TRADIÇÕES ORAIS: UMA PRÁTICA EDUCACIONAL ALINHADA À VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL NA APRENDIZAGEM DE NOVAS LÍNGUAS**

**Jairo Vieira de Araújo Júnior<sup>1</sup>; Mellissa Moreira Figueiredo Barbosa<sup>2</sup>**

1. Bolsista – PVIC, Graduando em Licenciatura em Letras-Inglês, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [jairojunior0601@gmail.com](mailto:jairojunior0601@gmail.com)
2. Orientadora, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [mmfbarbosa@uefs.br](mailto:mmfbarbosa@uefs.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** Material Didático; Ensino de Inglês; Tradição Oral.

#### **INTRODUÇÃO**

A pesquisa “Cacimba de Histórias: vidas e saberes dos contadores de histórias de cidades do interior da Bahia”, no contexto das atividades do grupo GEPPPO – Grupo de Estudos e Pesquisas em Poéticas Oraís, se dedica a pesquisa de tradições orais com intuito de estudar e preservar estas formas de conhecimento, de maneira a reconhecer este espaço como um verdadeiro patrimônio aliado ao meio cultural e fonte de saberes que perpassam gerações. Nesta perspectiva, o presente plano de trabalho almejou trilhar caminhos entre estes saberes com o ensino da Língua Inglesa, de forma que enriquecesse o processo educativo significativamente.

As tradições orais pesquisadas pela Cacimba de Histórias, estão inseridas no contexto do interior da Bahia e possui forte cunho cultural regional. Estas tradições, repassam saberes que se tornaram inerentes ao processo cultural formativo da região, constituindo inclusive muitas ideias de senso comum e de origem no meio social das comunidades investigadas. Esta ideia é fortalecida por meio das narrativas de vida dos participantes da pesquisa, os mestres do saber – pessoas dentro destas comunidades com uma grande bagagem tangente ao processo de saberes culturais e tradições neste meio, além de vasta experiência dentro deste recorte. Eles são responsáveis por compartilhar e conservar esses conhecimentos através da oralidade ao longo do tempo.

As histórias tradicionais e saberes orais são formas de expressão cultural que carregam signos identitários de todo um grupo social sem desprezar crenças, estilos de vida e valores morais.

O que se encontra por detrás do testemunho é o próprio valor do homem que faz o testemunho, o valor da cadeia de transmissão da qual ele faz parte, a fidedignidade das memórias individual e coletiva e o valor atribuído à verdade em uma determinada sociedade [...]. É, pois, nas sociedades orais que não apenas a função da memória é mais desenvolvida, mas também a ligação entre o homem e a Palavra é mais forte. (Hampaté Bâ *et al*, 2010, p. 168).

Incorporar estes recursos a prática de ensino de Língua Inglesa, por meio do corpus do Cacimba e então elaboração de materiais didáticos que utilizem do saber oral como meio, é uma prática capaz de ofertar aos estudantes um aprendizado contextualizado e consequentemente sentido, estimulando o seu interesse pela língua concomitante a valorização e preservação de tradições e saberes locais em junção com contextos globais, trazendo recursos capazes de auxiliar no processo formativo da leitura de mundo e atribuindo sentido às práticas de ensino e aprendizagem.

Ademais, esta atividade levou em consideração aspectos linguísticos e culturais dos alunos, promovendo uma produção de conhecimento mais inclusiva e diversificada ao assumir propostas que tem como base histórias tradicionais do espaço local que está atrelado ao aprendizado do vocabulário, gramática e pronúncia, considerando as variações linguísticas e tornando o processo cada vez mais próprio e plural.

Neste viés, o presente plano de trabalho trouxe como proposta a elaboração de materiais didáticos dentro da prática de ensino da Língua Inglesa a partir da tradução das histórias orais coletadas em campo. É importante ressaltar que a Língua Inglesa aqui é concebida como Língua Franca, como afirma Rajagopalan (2011, p. 52): “ele [o Inglês] vai se moldando conforme as exigências de comunicação entre um contingente de pessoas de diversas nacionalidades e etnias que vai aumentando a cada ano que passa”, ou seja, em muitos contextos, o Inglês é usado como uma língua comum de comunicação, independentemente da língua materna dos interlocutores.

A abordagem do grupo de pesquisa (GEPPPO) forneceu recursos para o desdobramento desse plano de trabalho que trouxe a proposta de elaborar materiais didáticos a partir da tradução de saberes e tradições orais coletados através do referido grupo, e reverberando o conceito inicialmente trazido por Scheyerl (2012, p. 49) como “materiais de dentro”, ou seja, materiais que consideram o contexto do próprio aprendiz como meio de estudos, de forma a valorizá-los: “esse material de dentro pode, assim, ser incorporado à prática em sala de aula como um instrumento de mediação importante para o desenvolvimento da consciência crítica e para a aprendizagem da língua alvo”.

[...] a tradição oral consegue colocar-se ao alcance dos homens, falar-lhes de acordo com o entendimento humano, revelar-se de acordo com as aptidões humanas. Ela é ao mesmo tempo religião, conhecimento, ciência natural, iniciação à arte, história, divertimento e recreação [...]. (Ki-Zerbo, 1980).

Portanto, este trabalho possui relevância no estabelecimento de conexões entre o ensino de Língua Inglesa e a riqueza cultural através da tradição oral criando um ambiente mais conectado com a realidade do aluno.

### **MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)**

Esta é uma pesquisa de inspiração etnográfica que envolve três fases: a pesquisa bibliográfica, a pesquisa de campo por meio da qual se fará um levantamento, nas comunidades rurais de cidades do interior da Bahia, dos “tipos consultáveis” segundo sugere Oswaldo Elias Xidieh (1967). Uma vez encontrado os tipos que saibam narrar os contos populares e outras poéticas orais, faremos um levantamento do acervo desses narradores através de entrevistas narrativas. Colhida as histórias de vida e da tradição, elas serão transcritas e organizadas em um acervo digital de livre acesso que poderá ser utilizado por contadores de histórias contemporâneos em espaços etnoformativos

diversos. A coleta de dados durante tais etapas será realizada através de uma combinação de procedimentos e dispositivos de coleta diversos, que serão desdobrados na produção de material didático para o ensino de Língua Inglesa.

Depois de recolhida a história de vida e os contos de tradição e demais poéticas orais por meio da entrevista narrativa, os textos de tradição serão transcritos e classificados conforme catálogo do Sistema de classificação de Aarne Thompson Uther (ATU). O pesquisador ainda se dispõe a tomar o corpus traduzido para o inglês já presente no site da pesquisa e a partir dele e outros elementos do acervo, produzir materiais didáticos para mediação do ensino de Língua Inglesa.

O processo de elaboração do material didático se deu desde o início da vigência do edital com encontros pontuais para discussão dos textos orientadores que serviram como arcabouço teórico para o suporte da produção. Em seguida, nos dedicamos em visitar o acervo já traduzido e demais obras disponíveis para então selecionarmos as possibilidades de acordo com as propostas traçadas para o material – alinhamos o possível público de acordo com o nível de proficiência em Língua Inglesa (A1) e com isso elencamos o que seria inicialmente desenvolvido junto à unidade didática no que diz respeito ao seu conteúdo.

Mais adiante, após a sucessão desses passos e utilizando o acervo selecionado, partimos para tradução dos que ainda não estavam disponíveis em Língua Inglesa e fomos encaixando-os de acordo com a proposta da lição de maneira com que todos fizessem sentido com os tópicos interdisciplinares, tema e exercícios propostos.

**Materiais necessários:** Textos e livros que referenciam a pesquisa e auxiliam para o estudo do referencial teórico, computador, celular, canetas, recursos estes que potencializará a análise dos dados e a produção do material proposto.

### **RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)**

Foi desenvolvido uma unidade didática (disponível em: [clique aqui](#)) a partir das traduções das tradições orais pesquisadas no estudo “Cacimba de Histórias: vidas e saberes dos contadores de histórias tradicionais de cidades do interior da Bahia”. Este material tem como objetivo promover um ensino de Língua Inglesa alinhado à prática "glocal", que combina conceitos globais com realidades locais, contribuindo para um processo de ensino-aprendizagem mais sólido, eficaz e engajador.

Além disso, foram analisadas possibilidades de elementos no acervo produzido pelo grupo de pesquisa, ou seja, estudamos dentre os textos, contos, poéticas, transcrições, vídeos e tradições disponíveis, as possibilidades que poderiam ser criadas dentro da unidade didática proposta alinhado com seus objetivos, bem como as bases de dados que serão geradas a partir deste estudo, com o intuito de incorporá-los ao desenvolvimento de recursos didáticos para o ensino de Língua Inglesa.

Desta forma, elaboramos uma unidade didática em uma perspectiva emancipadora explorando suas diversidades de estratégias a partir das práticas orais/culturais da pesquisa “Cacimba de Histórias” e alinhadas à metodologias ativas, uma vez que o estudante será o protagonista do processo, tornando o conteúdo relevante e significativo no ensino-aprendizagem de Língua Inglesa.

Concluimos que os resultados desta pesquisa contribuem positivamente para a prática de ensino de Língua Inglesa no contexto educacional brasileiro, ao considerar e

valorizar diversos aspectos culturais e linguísticos, além de incentivar a preservação e a transmissão do saber oral como patrimônio cultural.

Além disso, é importante mencionar a relevância alcançada pela pesquisa, pois a partir dela alcançamos de certa forma a valorização desses saberes periféricos e a necessidade de reconhecer isso como conhecimentos sociais - que precisam fazer parte do repertório dos estudantes. O material propicia a oportunidade de aprender sobre saberes que não fazem parte da educação formal, saberes desconhecidos, tudo isso ao aprender a Língua Inglesa.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)**

Ao elaborar materiais didáticos para o ensino de Língua Inglesa com base na tradução dos saberes e tradições orais presentes na pesquisa “Cacimba de Histórias”, espera-se que esses recursos didáticos contribuam significativamente para o processo de ensino-aprendizagem, estabelecendo uma conexão com elementos que sejam significativos para os estudantes. Além disso, busca-se apoiar o desenvolvimento da autonomia dos alunos, promover o letramento crítico e valorizar a cultura local no contexto educacional.

Além disso, espera-se que esses materiais também incentivem a apreciação e a conservação das histórias transmitidas oralmente ao longo de várias gerações no interior da Bahia, levando em consideração os aspectos linguísticos que também fazem parte da formação cultural nesta região.

O material gerado pela pesquisa oferece uma oportunidade para que os alunos entrem em contato com os saberes orais que estão fora do escopo da educação convencional. Esses saberes, muitas vezes desconhecidos e não abordados nos currículos tradicionais, podem e devem ser inseridos no processo de aprendizagem da Língua Inglesa. A inclusão dessas discussões permite aos estudantes uma maior compreensão do mundo cultural e social, fortalece a importância de reconhecer e valoriza as tradições orais e outras formas de saberes periféricos.

### **REFERÊNCIAS**

- ALCOFORADO, Doralice. A pesquisa em literatura oral na UFBA: percursos e perspectivas. **Anais do II Encontro de História Oral do Nordeste**, 2000, Salvador -BA. (Do oral ao escrito 500 anos de história do Brasil. Salvador: Editora da UNEB, 2000. p. 134-139).
- BÂ, Amadou Hampatê et al. A tradição viva. **História geral da África**, v. 1, p. 167-212, 2010.
- KI-ZERBO, Joseph. História Geral da África: Metodologia e Pré-História da África. Vol. I. São Paulo: Ática. 1980.
- RAJAGOPALAN, Kanavilil. O “World English”-um fenômeno muito mal compreendido. **Inglês Como Lingua Franca: Ensino-Aprendizagem e Formação de Professores. Campinas: Pontes**, p. 45-57, 2011.
- SANTOS, Luciene Souza; APOEMA, Keu. *Contação de histórias: seguindo o curso de suas águas*. Feira de Santana: UEFS Editora, 2018.
- SCHEYERL, Denise Chaves de Menezes; SIQUEIRA, Sávio. **Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições**. EDUFBA, 2012.
- TECCHIO, Iliane; BITTENCOURT, Marcelina Julia Gomes. A tradução no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. **Revista Magistro**, v. 2, n. 4, 2011.